



TAGARELA: MÓDULO DE COMUNICAÇÃO MUSICAL POR MEIO DE MUSICOTERAPIA

Roberto Weege Junior

Prof. Dalton Solano dos Reis – Orientador

Prof. Eusebio Nicolau Kohler – Coorientador

1 INTRODUÇÃO

A música é um elemento que estimula o ser humano. Segundo Queiroz (2000, p. 15), “a música tem como qualidade intrínseca de relaxar a sensoriedade humana, por satisfazê-la, e com isso conduz as pessoas a um estado receptivo e sensível, em especial quanto às emoções”. Tomando proveito desses efeitos, a musicoterapia é um processo, segundo Bruscia (2016, p. 55), em que o musicoterapeuta utiliza diversas facetas da experiência musical, além das relações interpessoais geradas durante a terapia, para otimizar a saúde do paciente.

Atualmente a musicoterapia é aplicada em diversos tipos de estabelecimentos, como escolas, clínicas, casas de repouso e asilos (BRUSCIA, 2016, p. 36). É uma prática utilizada para dar assistência a pessoas com distúrbios emocionais, transtornos psiquiátricos, necessidades especiais, dificuldades especiais, dependências químicas, estresse, pós-trauma, entre outros (BRUSCIA, 2016, p. 36).

Nestas aplicações, diversos elementos musicais podem ser utilizados. Bruscia (2016, p.59) destaca quatro métodos primários utilizados na musicoterapia: **Escutar**, improvisar, recriar e compor. Estas são atividades em que o musicoterapeuta precisa envolver o paciente, sem necessariamente ensinar a ele teoria musical. Esta situação traz desafios que podem ser enfrentados mais facilmente com o auxílio de tecnologia.

A utilização de softwares como ferramenta para terapia ajuda os terapeutas a obter melhores resultados com seus pacientes. De acordo com Watanabe, Tsukimoto D. e Tsukimoto G. (2003, p. 20) quando foi utilizado um computador se verificou “[...] melhora funcional em todos os pacientes, com aumento da destreza e agilidade no uso dos programas e dispositivos”. Watanabe, Tsukimoto D. e Tsukimoto G. (2003, p. 20) também destacam que houve um aumento na motivação dos pacientes com a utilização do computador como ferramenta auxiliar de terapia.

Um exemplo de software que pode ser aplicado em atividades terapêuticas é o Tagarela, que é uma plataforma que vem **sendo** desenvolvida através de trabalhos de conclusão de curso da área de computação da Universidade Regional de Blumenau. O Tagarela foi

criado inicialmente como uma plataforma de comunicação alternativa, para auxiliar na melhora da capacidade de comunicação do paciente (FABENI, 2012). Outros módulos começaram a ser adicionados ao tagarela em outros trabalhos, como um módulo de jogo educacional (FERREIRA, 2016), um módulo de ensino de Braille (CAZAGRANDA, 2016), e um módulo destinado ao auxílio de crianças autistas na aquisição e desenvolvimento de linguagem (SAUTNER, 2017).

Considerando o exposto, este trabalho pretende ampliar a abrangência do Tagarela através da construção e integração de um módulo de musicoterapia. Este módulo deve auxiliar o musicoterapeuta em atividades de composição musical e proporcionar ao paciente a possibilidade de manipulação de elementos musicais sem a necessidade de conhecimento teórico musical, aumentando o interesse e a motivação do paciente.

1.1 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo criar um aplicativo, e integra-lo ao Tagarela como um módulo, para facilitar a execução de atividades de composição musical em musicoterapia.

Os objetivos específicos são:

- a) fornecer ao musicoterapeuta uma método de cadastro de fragmentos musicais para serem utilizados em atividades de composição musical de forma que o terapeuta possa personalizar os cenários de acordo com a necessidade do usuário;
- b) permitir que o usuário combine os fragmentos cadastrados para formular suas composições musicais;
- c) permitir que o usuário realize alterações de propriedades musicais nos fragmentos escolhidos em suas composições musicais.

2 TRABALHOS CORRELATOS

Aqui serão descritos os trabalhos correlatos. O primeiro trabalho é um relatório de estágio.... O segundo trabalho correlato...

2.1 A MUSICOTERAPIA EM CONTEXTO ESCOLAR: PERTURBAÇÕES DO COMPORTAMENTO, ESPECTRO DO AUTISMO E MULTIDEFICIÊNCIA

<http://dspace.lis.ulsiada.pt/handle/11067/2920>

2.2 INTRODUÇÃO AO GENVIRTUAL: UMA INTERFACE MUSICAL COM REALIDADE AUMENTADA PARA APOIAR O “FAZER MUSICAL” DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA E COGNITIVA

<https://pdfs.semanticscholar.org/8fb0/5592b4d710dc4282db8b40a7496e567b0d94.pdf>

2.3 UM SISTEMA PARA TRANSPOSIÇÃO AUTOMÁTICA DE SEQUÊNCIAS MIDI BASEADA EM ALCANCE VOCAL

<http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14443>